



CONSCIÊNCIA: A MOTIVAÇÃO PARA O AGIR MORAL

Taís Paula Rigo (apresentadora)¹
Marcio Soares (orientador)²

Resumo: Este projeto de pesquisa tem por interesse desenvolver um estudo acerca do que motiva o agir moral. Nossa principal hipótese é de que a consciência, em seu emprego moral, é fator determinante para a ação moral. Desse modo, nossa estratégia para resolver o problema da motivação da ação moral é voltar a Sócrates, que parece ter encontrado um mecanismo positivo para o controle de nossas ações, que atua como prevenção das práticas imorais – uma suposta descoberta da própria consciência. Sócrates, desta forma, encontra um artifício que atua como motivação para agir moralmente; pois, mesmo que o agente passe despercebido dos outros (indivíduos ou deus) ele ainda precisa prestar contas a ele mesmo. Para tanto, esta pesquisa se volta para a investigação de passagens de alguns diálogos platônicos, aqueles socráticos, mais especificamente nas obras *A República* e *Górgias*, que mostram indícios da descoberta da consciência moral. Tendo em vista essas preocupações da filosofia socrática, especialmente nos diálogos de Platão, o problema que queremos tratar nesta pesquisa refere-se ao que motiva o agir moral. Para tanto, o foco não é fundamentar o que tomamos por certo ou errado, mas sim dedicar-nos à questão da escolha propriamente dita, isto é, da motivação da ação (moral). Hannah Arendt, grande pensadora da contemporaneidade, tematiza essa descoberta deixada por Sócrates. De forma muito original ela analisa os pontos positivos e negativos (falhos) da teoria socrática; em vista disso, tomaremos suas ideias como parâmetro para nossa pesquisa, analisando seus estudos frente a esta temática. A partir desta leitura tentar-se-á concluir que Sócrates descobriu a consciência moral identificando-a como um mecanismo positivo para o controle de nossas ações.

Palavras-chave: Escolha. Justiça. Diálogo consigo mesmo.

¹ Taís Paula Rigo, acadêmica da oitava fase do curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Erechim/RS. Bolsista voluntária do projeto de pesquisa “As filosofias antigas e suas recepções contemporâneas: o caso do Socratismo”. Contato: taíspaularigo@gmail.com

² Prof. Dr. Marcio Soares, professor Adjunto IV (Regime Dedicção Exclusiva) da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Erechim/RS. Orientador do projeto de pesquisa “As filosofias antigas e suas recepções contemporâneas: o caso do Socratismo”. Contato: soares.uffs@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral